

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: LINGUAGENS

QUARTO DE DESPEJO: RESISTÊNCIA FEMININA E VISIBILIDADE CULTURAL¹

Amanda Ilha Pimentel², Gabriel Giaretta³, Anamaria Pereira Moreira⁴

¹ Trabalho da Jornada de Pesquisa da EFA

² Estudante da EFA cursando o 3º Ano/E.M.

³ Estudante da EFA cursando o 3º Ano/E.M.

⁴ Professora de Literatura da EFA

1. Introdução:

Esse projeto de pesquisa busca estudar o livro *Quarto de Despejo* da autora Maria Carolina de Jesus analisando esta obra dentro da ótica da literatura e da sociologia e, também a disponibilidade da mesma nas escolas, bibliotecas e universidade da cidade de Ijuí. Assim como a visibilidade que ela tem ganhado atualmente. Quando a obra foi lançada, obteve uma grande receptividade, porém, com o passar dos anos ela foi deixada de lado e, somente depois de entrar para a lista de leituras obrigatórias de vestibulares ela novamente voltou a ter destaque. Buscamos entender o porquê desta obra só ter abordagem agora, 51 anos depois de sua publicação. Algo na literatura ou até mesmo na sociedade pode ter mudado para que leituras como essa que falam da mulher negra, marginalizada, catadora pudesse ser inserida nos contextos escolares. É importante que nós estudantes, cidadãos entendamos a sociedade em que vivemos e suas constantes transformações que trazem a tona coisas do passado e novos avanços. Delimitado o nosso tema nesta pesquisa buscaremos saber se há busca por este livro pela população/estudantes em espaços públicos e privados, se este número tem sido condizente com a procura destes exemplares, além disso saber se a leitura do livro é considerada por professores da área, uma leitura pertinente e reflexiva com as problemáticas que a nossa sociedade enfrenta.

2. Materiais e métodos:

O presente projeto de pesquisa foi realizado com pesquisas quantitativa onde buscou-se espaços públicos e privados (bibliotecas institucionais) para coletar a quantidade de exemplares da obra *Quarto de Despejo*. As instituições visitadas foram: Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa, Centro de Educação Básica Francisco de Assis - EFA, Colégio Evangélico Augusto Pestana - CEAP, Escola Técnica Estadual 25 de Julho e Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Ijuí e da Biblioteca Pública Municipal de Ijuí. Contamos também com entrevistas realizadas com estudantes e professores da área de Letras e Biblioteconomia. Entrevistamos a estudante Anna Laura Fernandez da Faculdade UNISINOS em São Leopoldo; a professora da Escola Ruy Barbosa Rosana Barros; a professora doutora Priscila Finger do Prado do Departamento de Letras na Universidade Estadual do Centro-oeste (UNICENTRO), a professora Elita Bianchin do Centro de Educação Básica Francisco de Assis, bem como a assistente de biblioteca Rosane... da

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: LINGUAGENS

mesma instituição. Para a análise teórica e das imagens relacionadas ao livro e da escritora buscou-se em sites e revistas especializados da área de letras.

3. Resultados e discussão:

A partir das pesquisas realizadas conseguiu-se chegar a ideia de que a obra passou a ser novamente revisitada devido às relações das mulheres com a atual sociedade, por elas terem mudado. Hoje, evidentemente, as mulheres buscam uma valorização maior a que era dada no tempo em que o livro foi escrito. Existem hoje inúmeras políticas públicas a favor e em defesa dos interesses das mulheres, e mesmo assim, ainda é visível a discriminação desse gênero. Assim como acontece no livro, quando a autora deixa de ser importante no cenário canônico literário ou, até mesmo, quando observamos a personagem Maria Carolina vivencia um contexto de miséria e de abandono do marido para criação dos seus filhos e isso não é bem visto dentro do meio em que vivem, até mesmo por parte de mulheres que se encontram na mesma condição, julgamento por ser negra, catadora e por escrever um diário.

4. Considerações:

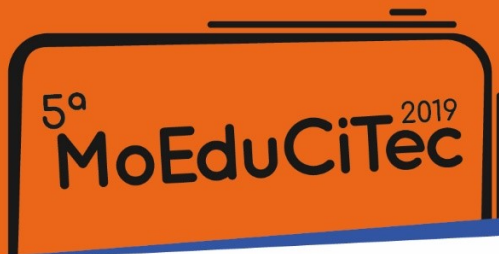
Concluiu-se neste trabalho a necessidade de abordagem desta obra no Ensino Médio de forma efetiva, visando a reflexão dos alunos acerca de questões de gênero, preconceito, políticas públicas no campo da ecologia e da sociologia.

É inadmissível pensar que esta obra seja pouco estudada ou estudada apenas dentro das universidades e até mesmo em pós graduações, como pode-se observar nas entrevistas realizadas. Percebemos também a necessidade de criação de políticas públicas que deem conta da cultura da nossa sociedade.

5. Referências bibliográficas:

FARAH, Marta Ferreira Santos. Gênero e Políticas Públicas. Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas. Estudos Feministas, Florianópolis, 2004

JESUS, Carolina Maria de. Casa de Alvenaria: Diário de uma ex-favelada. São Paulo: Francisco Alves, 1961.



Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco



Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: LINGUAGENS

____, **Quarto de despejo: Diário de uma Favelada. São Paulo:Ática,1995.**

LIEBIG, Sueli Meira. Redescobrimo Carolina Maria de Jesus, Cidadã do Mundo. Anais do XIV Seminário Nacional Mulher e Literatura / V Seminário Internacional Mulher e Literatura, 2011, Brasília-DF, p. 2295- 2306. Disponível em: . Acesso em 20/06/2019.